

Preparação. A-3 Saiba como se sair bem em uma entrevista de emprego

Procura emprego? Conheça-se

A Tribuna inicia hoje série de reportagens com orientações para quem busca vaga destacar seu diferencial e garantir oportunidade

CADA DETALHE É IMPORTANTE

COMO SE PREPARAR PARA UMA ENTREVISTA

Procure dormir bem, comer coisas leves e estar disponível no período. Uma entrevista nem sempre se inicia na hora em que foi agendada e compromissos agendados podem gerar ansiedade e inquietação no momento da entrevista. O ideal é estar o mais tranquilo e livre possível

Outra coisa importante é o autoconhecimento. Quanto mais você se conhecer, mais terá domínio sobre suas emoções e terá respostas mais rápidas e tranquilas a seu respeito quando perguntado. Por isso, faça constantemente uma auto-análise. Reflita sobre seus comportamentos e sentimentos com relação ao outro e as situações que enfrenta no dia a dia



As perguntas mais comuns feitas por recrutadores

- O que você sabe sobre a nossa empresa?
- Você é bom na competência necessária?
- Relate uma experiência onde essa competência foi fundamental e trouxe resultados de impacto para a empresa.
- Por que eu deveria contratar você?
- Destaque um talento que possui e como isso pode auxiliar na empresa.
- Destaque um ponto a desenvolver, como isso atrapalha suas atividades e o que você faz para gerenciá-lo.

GUSTAVO T. DE MIRANDA
DA REDAÇÃO

A Baixada Santista perdeu, em 2016, 20 mil postos de trabalho formais. Os desligamentos continuam ocorrendo. Por isso, A Tribuna inicia hoje uma série de reportagens em que traça o roteiro do emprego. O primeiro assunto é a preparação que pessoas devem ter para passar de forma bem-sucedida por uma entrevista de emprego.

Especialistas em Recursos Humanos ouvidos pela reportagem aconselham ser fundamental que o trabalhador se conheça. "Antes de qualquer outra coisa, ele precisa fazer uma reflexão para analisar suas potencialidades, seus pontos fortes e fracos. Deve pensar sobre toda a vida dele", explica a professora Tânia Esteveletto Macedo, da Universidade Católica de Santos (Unisantos).

Mestre em Gestão de Negócios, psicóloga e especialista em Psicologia Organizacional e do Trabalho, ela explica que é muito comum, quando o indivíduo tem pouca experiência profissional, pensar que ele não tem qualificação nenhuma. "A partir desse pensamento, a gente vai definindo, com a própria experiência na vida, família, escola, trabalhos durante o período escolar, o enriquecimento do caminho pessoal dele".

Igualmente importante nesse processo é a disposição do candidato à vaga em se informar sobre o emprego e a empresa onde deseja trabalhar. "Ele deve ter informações básicas em relação à oportunidade, para que ele consiga criar uma perspectiva adequada para a sua entrevista", propõe Wagner José Tedesco, presidente do Grupo NPO, que atua no merca-

É importante informar-se sobre as atividades da empresa e, de preferência, a missão, a visão e os valores, para ver se realmente se alinham com a filosofia pessoal



Entre no site da empresa e pesquise em revistas da área

Que tipo de resposta

O que se espera na resposta é sinceridade e interesse. É possível perceber quando se está mentindo e, na verdade, não existem respostas prontas: tudo vai depender da situação e do restante do processo

CINCO ERROS MAIS COMUNS

1 CHEGAR ATRASADO
Pode parecer descaído, mesmo que a situação seja outra. Para que isso não ocorra, saia sempre com folga, pois o ônibus pode atrasar, o carro pode queimar é melhor esperar do que ser aguardado nessas situações.

2 JAMAIS ATENDA O CELULAR
Para não correr riscos, desligue tudo.

3 FALAR GÍRIAS
Dependendo da gíria ou da situação, pega muito mal. O entrevistador não é seu amigo íntimo. Não precisa ser formal, mas você pode ter um discurso respeitoso e descontraído ao mesmo tempo.

4 FALAR MAIS DO QUE O SOLICITADO OU PARTIR PARA SITUAÇÕES APELATIVAS
A empresa entende isso como uma manipulação e os entrevistadores sabem que a maioria das pessoas tem problemas particulares, como você. Isso também é um indicador de que a pessoa não sabe separar situações pessoais e profissionais.

5 MENTIR
Há técnicas para se perceber uma mentira e perguntas que cercam o mentiroso. Mentir complica tudo e queima a imagem da pessoa. É preferível ser honesto e falar com educação sobre o que não gosta e o que não sabe, sempre mostrando interesse por aprender, do que inventar situações que podem ser desmascaradas ou não condizem com o perfil apresentado até o momento para o entrevistador.

FONTE: psicóloga Rita Zaher, do Espaço Santista RH

ARTE MONICA SOBRAL/JAT

do de Recursos Humanos e é professor de Psicologia Organizacional da Unisantos.

Para o especialista, quem busca emprego deve ter em mente que é o momento de mostrar competências apropriadas ao emprego que é oferecido. "São competências técnicas e competências comportamentais. As técnicas se voltam a feitos, realizações que ele ob-

teve ao longo da carreira. Já os aspectos comportamentais têm a ver com trabalho em grupo, liderança, flexibilidade, comunicação clara no momento da entrevista", acrescenta.

Ambos chamam a atenção para um aspecto: não basta dizer que é uma pessoa que sabe agir bem em grupo, que tem iniciativa ou liderança. "O selecionador levanta esses

aspectos com bastante rigor. Perguntando realizações, resultados obtidos, como era o relacionamento com a equipe de trabalho anterior, as situações de conflito, os resultados não alcançados", aponta Wagner Tedesco.

HÁBITOS ÚTEIS

A psicóloga Rita Zaher, diretora do Espaço Santista RH, re-

força que hábitos simples podem ajudar na preparação para a entrevista. "Procure dormir bem, comer coisas leves e estar disponível no período, pois uma entrevista nem sempre se inicia na hora em que foi agendada, e compromissos agendados podem gerar ansiedade e inquietação na hora".

Para ela, o ideal é estar o mais tranquilo e livre possí-

vel. Outro ponto importante é a roupa. "Não é necessário ir de terno e gravata, a não ser para uma vaga em nível executivo ou em uma empresa que tenha exigência. Uma camiseta polo e tênis já são suficientes. Nada de shorts ou chinelo. Estamos em cidade de praia, mas o momento (da entrevista) exige uma certa formalidade".

Conversas para seleção variam

■ ■ ■ Um processo seletivo ocorre de diversas maneiras. Depois de passar por uma triagem, quando o candidato reúne condições mínimas para disputar uma vaga, ele é chamado a passar por uma entrevista de emprego. Ela pode ser pessoalmente ou por meios eletrônicos — algumas chegam a ser feitas por videoconferência ou até mesmo via Skype.

A psicóloga Rita Zaher explica que, em sua empresa, há entrevista aberta. Trata-se daquela em que os candidatos são incentivados a falar sobre a sua carreira e sua vida, destacando os pontos que consideram relevantes ou marcantes.

Promovem-se também as entrevistas fechadas, com perguntas objetivas feitas pelo selecionador. Outra possibilidade é a entrevista por competência. "É quando a gente pede para o

candidato descrever uma situação em que seu relacionamento interpessoal foi importante

para o desfecho de alguma situação, ou pede para comentar os resultados obtidos na empre-

sa ou equipe em função disso".

E sugere: "Da mesma maneira que a empresa avaliará e prestará atenção em você, é necessário que você também preste atenção na empresa. Por isso, é importante se informar sobre suas atividades e, de

preferência, suas missão, visão e seus valores". Para isso, é importante entrar no site da empresa e pesquisar em revistas da área. Ela também cita o autoconhecimento. "Quanto mais você se conhecer, mais terá domínio sobre suas emo-

ções e terá respostas mais rápidas e tranquilas a seu respeito quando perguntado. Por isso, faça constantemente uma autoanálise".

A psicóloga Fernanda Negreiros, especializada em Recursos Humanos, chama a atenção para perguntas muito comuns nas entrevistas: "Fale-me sobre você. Nessa hora, é importante falar se é casado, se tem filhos, de forma objetiva. Como foi sua experiência no emprego anterior? Mantenha o foco no aprendizado e no desempenho de funções", aconselha.

Ela também cita os erros mais comuns em processos seletivos. "Continuam sendo na Língua Portuguesa, com gírias de redes sociais, erros ortográficos, abreviações, falta de acentuação. Outro ponto ruim é o candidato não conhecer nada sobre a empresa contratante", salienta.

NA EDIÇÃO DE AMANHÃ, A TRIBUNA VAI MOSTRAR QUE VALORES ÉTICOS TAMBÉM SÃO IMPORTANTES EM UMA ENTREVISTA